

PLANO DE AÇÃO ANUAL
2024

1. Identificação do Município/Estado: Porto Alegre/RS

2. Identificação das Unidades Socioeducativas/ Unidades de Saúde de Referência

Unidades Socioeducativas/ CNES (se houver)	Unidade de Atenção Primária à Saúde de referência/CNES	Equipe de Saúde/INE	Média de adolescentes atendidos no último ano	Identificação do Profissional de Saúde Mental/ Formação/Carga horária*	Estratégia para 2024
CSE/7355114	US-Modelo CNES: 2264390	0000430714	20	Ana Paula Tibulo Mazzini Psicóloga 4h semanais	Para 2024 o objetivo é fortalecer a atuação do profissional de saúde mental a fim de qualificar a RAPS e otimizar o acompanhamento dos adolescentes dentro da FASE e também por ocasião de sua saída; garantindo que sejam acolhidos e acompanhados pelos serviços dos territórios. Também é o objetivo efetivar a formação dos agentes socioeducativos e os profissionais da FASE na efetivação de uma abordagem qualificada na obtenção de
CASE-POA 2/7355116			37		
CASEF/7355122			7		
CIPCS/9521615			26		

CASE-PC/7355068			24		melhores resultados na recuperação dos adolescentes.
Semiliberdade Feminina			3		
Semiliberdade Masculina			16		

3. Principais ações realizadas

Reuniões sistemáticas, mensais, quinzenais e até semanais, com o Grupo Condutor (FASE/SMS/Vydia/ASSECOM) a fim de planejar, organizar e efetivar ações voltadas aos adolescentes;

No ano de 2023 ocorreu a qualificação da efetividade de ações do profissional de Saúde Mental vinculado à SMS, atuando junto às Unidades da FASE. O profissional psicólogo tem dedicado parte de sua carga horária na avaliação dos casos de saúde mental, como também na organização da rede de atenção psicossocial de planejamento do cuidado de rede para os adolescentes que apresentem esta demanda. Sua atuação tem se mostrado efetiva em diferentes encaminhamentos que necessitam de elaboração do PIA;

Realização do **6º Concurso Literário** para todas as unidades da FASE do RS, fomentando a participação, a criatividade, a leitura e a escrita, proporcionando momentos de encontro de forma lúdica e de pertencimento dos adolescentes;

Aquisição de acervo literário com pelo menos, **35 títulos de livros** voltados à temática dos adolescentes, e que estão à disposição dos adolescentes nas 8 Unidades de Atendimento Socioeducativo e também para a semiliberdade;

Realização de **12 oficinas literárias**, desenvolvidas por um escritor da região metropolitana, que escreve para o público juvenil;

Foram realizadas **98 oficinas** com os adolescentes, as abordagens e temáticas foram adequadas ao público alvo, proporcionando momentos de reflexão acerca de sua vida, presente e futuro, autocuidado, amor próprio, avaliação de risco e outras temáticas trazidas por eles; nestas capacitações ocorreu a participação de agentes socioeducativos que qualificaram sua abordagem juntos aos adolescentes e por meio desta possibilitaram fundamentar/aperfeiçoar o **Curso para Agentes Socioeducativos da FASE** que será ofertado a partir de 2024;

Qualificação do Projeto "**TAMO JUNTO**", foi descrita a metodologia a ser utilizada para a efetivação das oficinas com os adolescentes. No "Manual de Metodologias" estão descritas as diversas formas de abordar temas pertinentes aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, com foco em 4 principais eixos: **AUTONOMIA, APRENDIZAGEM EMOCIONAL, PERSPECTIVAS FUTURAS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**; o curso com estas metodologias será ofertado de forma EAD no ano de 2024 por meio da plataforma da Prefeitura de Porto Alegre - EDUCAPOA - e será formação obrigatória aos profissionais que atuam no sistema socioeducativo; As demais ações previstas para o ano de 2023 foram desenvolvidas e qualificadas, verificamos necessidade de melhorias das ações do PSE junto às escolas vinculadas ao socioeducativo e estão sendo buscadas estratégias para estes avanços.

4. Principais avanços no ano anterior

Efetivação das oficinas com os adolescentes construindo com eles temas pertinentes à sua vida e suas próprias demandas, utilizando ferramentas lúdicas e favorecendo o autoconhecimento;

Execução de oficinas com os agentes socioeducativos e profissionais de saúde, qualificando sua abordagem com os adolescentes, assim como promovendo momentos de escuta da equipe;

Promoção do Concurso literário que agregou TODAS as unidades da FASE do RS, proporcionando pertencimento aos adolescentes, promovendo a leitura e produção literária;

Aquisição de livros para possibilitar que os adolescentes tenham contato com a leitura e sua dimensão; assim como oficinas literárias com um escritor que permitiu experienciar outros modos de compreensão da vida e individualidade;

Inserção efetiva do profissional psicólogo nas equipes da FASE, qualificando a elaboração do PIA e a interface do cuidado do adolescente com a rede; esta inserção também permitiu reconhecer necessidades das equipes e a busca por melhorias nos fluxos e encaminhamentos.

5. Principais desafios existentes

Qualificação da equipe de agentes socioeducativos, disponibilizando plataforma de formação continuada, com os temas e as metodologias construídas a partir do PROJETO "TAMO JUNTO", esta ação é o principal objetivo para o ano de 2024; acredita-se que por meio da formação continuada dos agentes socioeducativos poderemos dar sustentabilidade ao Projeto de oficinas com os adolescentes, desenvolvido nos anos anteriores. Também acredita-se que as reflexões promovidas pela formação continuada permitirá qualificar as abordagens individuais com os adolescentes.

Formação continuada dos Profissionais da Saúde voltadas para a melhor abordagem dos adolescentes, assim como qualificando sua atuação e interface com os serviços de rede municipal de saúde, facilitando e qualificando o acesso aos serviços necessários;

Fortalecimento da rede de atenção aos adolescentes no tocante às necessidades em saúde mental; ainda são identificadas dificuldades de articulação entre os serviços envolvidos, no sentido de planejar conjuntamente com a rede a saída do adolescente, muitos apresentam diferentes demandas e nem sempre as necessidades são adequadas ao restabelecimento da saúde mental do adolescente;

Maior articulação com a escola e as equipes de saúde que atuam nas unidades da FASE, para o desenvolvimento das ações do PSE;

Ações mais concretas e efetivas para a temática da cultura da paz, direitos humanos e prevenção de violências.

6. Ações de Saúde para o ano corrente

Nos anos anteriores diversas ações de promoção e prevenção de saúde não puderam ser realizadas de forma plena. Neste sentido, a expectativa é que em 2024 seja possível realizá-las de forma mais abrangente e efetiva.

Ações mínimas que as equipes de saúde devem oferecer aos adolescentes em atendimento socioeducativo.

Ações de Saúde	Descrever as ações para o ano corrente	Estratégias
Promoção de alimentação e hábitos saudáveis e tratamento de problemas nutricionais em adolescentes (baixo peso, desnutrição, sobrepeso e obesidade).	1- Realizar a antropometria dos adolescentes que ingressarem na FASE, realizando os encaminhamentos necessários e, utilizando as referências da APS para acompanhar os adolescentes com identificação de problemas; 2- Abordar os temas de promoção da alimentação e hábitos saudáveis como ação para as equipes de saúde, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), executando ações coletivas e individuais.	1 - Realizar sensibilização com técnicos de Enfermagem e Enfermeiros da FASE por meio de formação sobre essas práticas; o Grupo Técnico Municipal (GTM) do PSE fará esta sensibilização 2- Aproximação da Coordenação do PSE com as escolas da FASE e trabalhadores de saúde da FASE, oferecendo suporte para a abordagem das temáticas.
Vacinação do adolescente, orientação sobre atualização vacinal, avaliação e	1- Atualizar o calendário vacinal dos adolescentes que ingressarem na FASE; incluindo nesta atualização a realização da vacina da Covid ou sua atualização;	1- Contínuo processo de atualização do calendário vacinal do adolescente incluindo a vacina de COVID;

acompanhamento da situação vacinal e busca de adolescentes não vacinados.	<p>2- Registrar no E-SUS as vacinas administradas nos adolescentes;</p> <p>3- Inserir as equipes de saúde da FASE nas capacitações promovidas pelo Núcleo de Imunizações da SMS;</p> <p>5- Realizar abordagem de sensibilização para ampla vacinação contra o vírus do HPV.</p>	<p>2- Qualificação da equipe e monitoramento do registro das doses no E-SUS / SI-PNI;</p> <p>3- Inserção das equipes na capacitações;</p> <p>4- Verificar a condição vacinal para a imunização da vacina do HPV e ofertar a todos os adolescentes.</p>
Avaliação da situação de saúde dos adolescentes em relação às doenças e agravos: hipertensão, diabetes e problemas de visão.	<p>1- Realizar avaliação individual dos adolescentes no ingresso das casas e sistematicamente, se houver necessidade, garantindo o acompanhamento e/ou tratamento e as correções aos que apresentarem alterações visuais;</p> <p>2- Utilizar o fluxo do Programa "Porto Olhar Alegre" para o fornecimento de óculos aos adolescentes que necessitarem;</p>	<p>1- Realizar a triagem dos adolescentes para pressão arterial e glicemia e aplicação da escala de snellen; procedendo os encaminhamentos especializados necessários, se houver necessidade;</p> <p>2- Ofertar a correção com lentes aos adolescentes que necessitarem</p>
Prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento do adolescente com sífilis, hepatites virais, HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).	<p>1- Oferecer a testagem para as ISTs, de todos os adolescentes que ingressarem na FASE, sensibilizando os mesmos para a relevância do diagnóstico precoce;</p> <p>2- Oferecer o devido tratamento para todos os adolescentes diagnosticados com alguma IST, utilizando agendas específicas para os casos que necessitam, como o diagnóstico de HIV;</p> <p>3- Promover ações coletivas de prevenção às ISTs, por meio de oficinas, ações do PSE ou ainda individualmente; identificando situações de vulnerabilidade e construindo com os adolescentes a estratégia de avaliação e gerenciamento de riscos.</p>	<p>1- Ações de promoção e prevenção às ISTs têm sido desenvolvidas de maneira efetiva por meio das oficinas desenvolvidas com os adolescentes; as mesmas seguirão sendo realizadas;</p> <p>2- Todos os adolescentes diagnosticados receberão tratamento nos diferentes níveis de atenção, conforme a necessidade e os fluxos estabelecidos;</p> <p>3- Permanecer realizando as oficinas com os adolescentes potencializando as ações também com o apoio das escolas por meio do PSE.</p>

Prevenção, identificação, aconselhamento e tratamento em relação ao tabagismo.	1- Ofertar informações, por meio de oficinas ou individualmente, acerca dos prejuízos à saúde, trazidos pelo tabaco; 2- Ofertar e/ou encaminhar, se manifestada vontade de parar de fumar, para serviços da APS que oferecem tratamento comportamental e medicamentoso.	1- Abordar este tema, continuamente, nas oficinas realizadas com os adolescentes; 2- Elaboração de PLA e acompanhamento da psicologia para ajudar a parar de fumar.
Prevenção, identificação e aconselhamento em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas.	Abordagem dos efeitos do uso de álcool e drogas, atuando de forma propositiva na prevenção ao uso e ainda no abandono do vício.	Manter a realização de oficinas com abordagem acerca do uso de álcool e outras drogas e proceder o devido encaminhamento dos adolescentes que necessitarem de acompanhamento especializado; Sensibilização dos CAPS-AD para as especificidades dos adolescentes em medida socioeducativa.
Consulta odontológica.	Realizar ações preventivas de saúde bucal, tratamentos necessários e compatíveis com a APS, encaminhando para o Centro de Especialidades Odontológicas se necessário.	Realização de avaliação odontológica para todos os adolescentes que ingressam nas casas; Os casos mais complexos serão encaminhados ao CEO via GERCON - sistema de gerenciamento de consultas especializadas; Os casos que demandam próteses são encaminhados pela FASE.
Cuidado aos problemas de crescimento e desenvolvimento do adolescente e atendimento aos problemas prevalentes na adolescência: atraso da puberdade, puberdade precoce, acne (espinhas), dor nos testículos, crescimento anormal da mama, cólica menstrual, obesidade, inflamação ou infecção da vulva e da vagina.	1- Realizar sistematicamente, o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento do adolescente, por meio de consultas de enfermagem ou médicas, identificando os casos de prejuízo para o adolescer saudável; 2- Tratar ou encaminhar para tratamento os adolescentes que necessitarem.	1 - Promover a qualificação dos profissionais de saúde da FASE para os cuidados relacionados à avaliação sistemática dos adolescentes; 2- Acesso dos profissionais ao GERCON para o encaminhamento de "hebiatria" para os casos complexos.

<p>Promoção, aconselhamento e cuidado integral com relação à sexualidade responsável e planejamento familiar dos adolescentes: orientação individual e em grupo de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensa de insumos de prevenção e testes rápidos.</p>	<p>1- Ofertar orientações relacionadas à saúde sexual e reprodutiva por meio de ações individuais ou coletivas (oficinas). 2- Sensibilizar para os métodos contraceptivos existentes na rede de saúde e forma de acesso.</p>	<p>1 - Promover oficinas sistemáticas abordando a temática, estimulando o protagonismo juvenil e abordando as diferentes nuances do "termômetro dos riscos"; abordagem dos temas também nas ações do PSE junto com as escolas e professores; 2 - Nas abordagens dar amplo conhecimento dos métodos contraceptivos disponíveis no SUS e as formas de acesso.</p>
<p>Identificação, acompanhamento e atenção integral à adolescente gestante</p>	<p>Referenciar as gestantes adolescentes que saírem das unidades da FASE a fim de que recebam o seguimento do acompanhamento na APS.</p>	<p>As gestantes adolescentes fazem o acompanhamento no domicílio de origem, não estão em regime fechado, ficam em casa. A referência para as adolescentes gestantes de Porto Alegre é o HMIPV, as demais são encaminhadas aos municípios de origem.</p>
<p>Identificação e acompanhamento de adolescentes em sofrimento mental, incluindo ações de prevenção ao suicídio.</p>	<p>Capacitar os profissionais de saúde e agentes socioeducativos para a identificação e manejo de adolescentes com sofrimento mental; Promover o matriciamento com o profissional de referência em saúde mental da FASE os casos, encaminhando para acompanhamento nos serviços de saúde mental, se identificada necessidade; Elaborar o Plano Terapêutico Singular/ Plano Individual de Atendimento de adolescentes com sofrimento mental, promovendo a transição do cuidado para a viabilização quando sua saída da unidade da FASE.</p>	<p>Urgência e Emergência referenciadas para o Serviço de Emergência Municipal que atende os territórios dos Centros Socioeducativos; Acompanhamento para serviços especializados são encaminhados via GERCON (gerenciamento de consultas), exceto CAPS AD, que trabalha com demanda espontânea. Elaboração conjunta de manual para manejo do riscos em Saúde Mental e Suicídio nos Centros Socioeducativos.</p>

7. Indicação das ações para qualificação da atenção à saúde (ações e metas atualizadas segundo necessidades da população socioeducativa)

	Linhas de Ação	Situacional de Saúde Indicação dos principais agravos de saúde dos adolescentes no ano anterior	Ação	Meta	Estratégias
A)	Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento físico e psicossocial	Sedentarismo; Adolescentes com sobrepeso e obesidade; Qualidade da alimentação; Adolescentes com o desenvolvimento prejudicado devido às vulnerabilidades sociais.	Aferir as medidas antropométricas no ingresso e trimestralmente durante a permanência dos adolescentes; elaborando plano individual de acompanhamento; Disponibilizar acompanhamento nutricional para os adolescentes com alteração do IMC; Promover atividades físicas, individuais e coletivas em parceria com a escola e agentes socioeducativos; Promover oficinas de alimentação saudável em	Avaliar o crescimento e desenvolvimento infantil de 100% dos adolescentes que ingressarem na FASE	Nutricionista de referência em todas as casas da FASE; Profissional de Educação Física da Unidade de Internação; Qualificação das ações do PSE em parceria com as escolas; Disponibilização de atividades pedagógicas, esporte e lazer.

			parceria com as ações desenvolvidas pelo PSE; Promover atividades dirigidas à promoção do desenvolvimento dos adolescentes.		
B)	Sexualidade responsável e Planejamento Familiar	Gestação na adolescência; Ocorrência de casos de ISTs sem diagnóstico prévio sem tratamento; Adolescentes com HIV sem diagnóstico e tratamento;	Qualificar os profissionais da saúde e da educação, bem como os agentes socioeducativos acerca da abordagem dos métodos contraceptivos, gestão de risco, oferta e dispensação de insumos de prevenção; Ofertar a realização de testes rápidos para as ISTs, na admissão do adolescente; Adotar o fluxo estabelecido para o tratamento e/ou encaminhamento aos serviços de referência para as ISTs; Planejar adequadamente a saída do adolescente da Unidade da FASE para que siga o tratamento e acompanhamento adequados.	Realizar oficinas na temática da saúde sexual e reprodutiva e planejamento familiar com os adolescentes em medida socioeducativa; Ofertar para 100% dos adolescentes a realização de testes rápidos para ISTs; Realizar pelo menos uma capacitação para os profissionais da FASE na temática das ISTs.	Disponibilizar formação aos profissionais da FASE para a melhor abordagem dos temas sexualidade responsável e planejamento familiar.

C)	Saúde bucal	Problemas odontológicos em adolescentes	Realizar ações continuadas de prevenção e de tratamento para a saúde bucal; Disponibilizar ações curativas ofertadas pela APS; Observar os fluxos de encaminhamentos para a rede especializada (CEO)	Avaliar rotineiramente a saúde bucal dos adolescentes promovendo as ações curativas e desenvolvendo ações sistemáticas com os adolescentes, abordando ações preventivas para a saúde bucal; Atender 100% da demanda de ações curativas compatíveis com a APS; Dar ampla visibilidade aos fluxos de encaminhamento para a rede especializada garantido o acesso dos adolescentes, articulando a continuidade após a sua saída da Unidade da FASE.	Esta ação deverá ser realizada em parceria saúde x educação potencializada pelo apoio do PSE e seus facilitadores.
D)	Saúde mental e prevenção ao uso de álcool e outras drogas	Demora no acesso às consultas especializadas em saúde mental; , Dificuldade no manejo dos casos de risco de suicídio;	Realizar matriciamento dos casos de saúde mental; buscando alternativas de acompanhamento/tratamento,	Atender todos os adolescentes identificados com problemas de saúde	Dar ampla visibilidade acerca das orientações descritas na manual orientador para manejo

		<p>Elevado número de adolescentes com demandas de saúde mental e dependência química;</p> <p>Quadros de dano à saúde devido ao uso de substâncias psicoativas;</p> <p>Elevados percentuais de adolescentes tabagistas.</p>	<p>e para os casos que aguardam atendimento especializado receberem o seguimento necessário;</p> <p>Elaborar manual orientador para adolescentes da FASE com risco de suicídio, realizando qualificação da equipes na identificação e manejo dos adolescentes em sofrimento mental;</p> <p>Realizar oficinas de promoção de saúde com abordagem dos efeitos do uso de substâncias psicoativas;</p> <p>Encaminhar para avaliação em CAPS-AD;</p> <p>Identificar e acompanhar adolescentes em sofrimento mental incluindo ações de prevenção de suicídio;</p> <p>Aconselhar e tratar os casos de tabagismo.</p>	<p>mental que precisam de atenção especializada;</p> <p>Avaliar as situações e, sendo necessário, encaminhar para serviço da rede especializado em álcool e drogas;</p> <p>Ofertar e encaminhar os adolescentes que manifestarem desejo de parar de fumar, para os serviços da APS que oferecem tratamento comportamental e medicamentoso.</p>	<p>de casos de risco de suicídio, destinado às equipes da FASE;</p> <p>Identificar e acompanhar adolescentes em sofrimento mental incluindo ações de prevenção de suicídio.</p>
E)	Prevenção e controle de agravos	Adolescentes com atraso no calendário vacinal ou ainda	Realizar a verificação da situação vacinal dos adolescentes	Verificar a situação vacinal de 100% dos adolescentes;	Promover espaços de sensibilização dos profissionais para a busca ativa

		<p>situação de imunização desconhecida;</p> <p>Adolescentes sintomáticos respiratórios sugestivos de TB;</p> <p>Situações de violência ainda subnotificadas;</p> <p>Déficit na cobertura de adolescentes avaliados para hipertensão, diabetes e problemas de visão;</p>	<p>sistematicamente atualizando os esquemas que estiverem incompletos;</p> <p>Triagem no ingresso e busca ativa nos Centros Socioeducativos;</p> <p>Promover a elaboração de calendário para a avaliação sistemática dos adolescentes, priorizando os que apresentam fatores de risco e/ou mostraram alterações;</p> <p>Realizar a triagem visual por meio da escala de Snellen;</p>	<p>Notificar 100% das ocorrências de doenças de notificação compulsória;</p> <p>Notificar 100% das situações de violência identificadas;</p> <p>Avaliar 100% dos adolescentes para rastreio de TB, HAS e DM e problemas visuais, promovendo avaliação sistemática dos que mostram fatores de risco e/ou alterações;</p> <p>Encaminhar os adolescentes que necessitam de avaliação especializada por problemas visuais.</p>	<p>dos adolescentes para a notificação de doenças e de violências;</p> <p>Inserir os adolescentes que necessitam de lentes no Programa Porto Olhar Alegre para que sejam fornecidos os óculos;</p> <p>Elaboração de PIA para os adolescentes com agravo de TB, HAS e/ou DM, garantindo o encaminhamento quando da saída dos mesmos das casas;</p> <p>Desenvolver ações de promoção à saúde em parceria com o PSE.</p>
F)	Educação em saúde	Déficit dos adolescentes em reconhecer ações voltadas aos cuidados com a sua saúde em seus diferentes aspectos e dimensões.	Promover oficinas sistemáticas de promoção de saúde em temáticas construídas conjuntamente com os adolescentes;	Inserir o maior número possível de adolescentes nas oficinas de sensibilização utilizando técnicas lúdicas para maior adesão.	Promover espaço de escuta dos adolescentes e construção coletiva das temáticas de maior interesse por parte deles em relação à promoção de saúde.

			<p>abordagem efetiva da cultura da paz;</p> <p>Manter as ações que vêm sendo desenvolvidas de disponibilidade de livros que abordam o tema, desenvolvimento de oficinas literárias promovendo espaços de escuta/escrita e verbalização.</p>		
--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Porto Alegre/RS, 11/01/2024

Assinaturas dos gestores municipal/ estadual de saúde e do Sistema Socioeducativo.

(Assinaturas não devem estar em folha separada do Plano de Ação)


Fernando Ritter
 Matrícula 1165631
 Secretário Municipal de Saúde
 SMS / PMPA
Secretário Municipal de Saúde


José Luiz Stédile
 Presidente da FASE
Presidente da FASE